

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

### **A bolsa amarela**

Meu irmão chegou em casa com um embrulhão. Gritou da porta:

- Pacote da tia Brunilda!

Todo mundo correu, minha irmã falou:

- Olha como vem coisa.

Rebentaram o barbante, rasgaram o papel, tudo se espalhou na mesa. Aí foi aquela confusão:

- O vestido vermelho é meu.

- Ih, que colar bacana! Vai combinar com o meu suéter.

- Vê se veio alguma camisa do tio Júlio pra mim.

- Que sapato alinhado, ta com jeito de ser meu número.

Eu fico boba de ver côm a tia Brunilda compra roupa. Compra e enjoa. Enjoa tudo: vestido, bolsa, sapato, blusa. Usa três, quatro vezes e pronto: enjoa. Outro dia eu perguntei:

- Se ela enjoa tão depressa, pra que ela compra tanto? É pra poder enjoar mais?

Ninguém me deu bola. Não parava de sair coisa do pacote. Minha mãe falou:

- Que boazinha que é a Brunilda: sabe como a gente vive apertada e cada vez manda mais roupa.

Eu parei de fazer o dever e fiquei espiando. Vi aparecer uma bolsa; todo mundo pegou, examinou, achou feia e deixou pra lá. Antes, quando chegavam os pacotes da tia Brunilda e não sobrava nada pra mim, eu ficava numa chateação daquelas. E se eu pedi qualquer coisa o pessoal falava logo:

- Ora Raquel, a tia Brunilda só manda roupa de gente grande, não serve pra você.

Aí aconteceu uma coisa diferente: de repente sobrou uma coisa pra mim.

- Toma, Raquel, fica pra você.

Era a bolsa. Era amarela. Achei isso genial: pra mim amarelo é a cor mais bonita que existe. Mas não era um amarelo sempre igual: às vezes era forte, mas

depois ficava fraco; não sei se porque ele já tinha desbotado um pouco, ou porque já nasceu assim mesmo, resolvendo que ser sempre igual é muito chato. Não sei o nome da fazenda que fez a bolsa amarela. Mas era uma fazenda grossa, e se a gente passava a mão arranhava um pouco. Olhei bem de perto e vi os fios da fazenda passando um por cima do outro; mas direitinho; sem fazer bagunça nem nada. Achei legal. Mas o que eu ainda achei mais legal foi ver que a fazenda esticava: “vai dar pra guardar um bocado de coisa aí dentro”.

*Lygia Bojunga Nunes*  
*Livraria Agir Ed., Rio de Janeiro*

### **Questões**

1) Qual o título do texto?

R.

2) Por que o pacote da tia Brunilda causou tanta agitação?

R.

3) Por que sobra tanta roupa na casa da tia Brunilda?

R.

4) Qual a reação da família ao ver a bolsa?

R.

5) Quando chegavam os pacotes da tia Brunilda, por que nunca tinha nada para a menina?

R.